

UMA EXPERIENCIA ASIÁTICA EM VIAGEM DE ESTUDOS: O CASO DO VIETNÃ

DIAS, Solange Irene Smolarek¹
FELTRIN, Geovani Cezar²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana de³
SANTOS, Juliano Vargas dos⁴

RESUMO

Esta pesquisa compõe a série que aborda viagem e estudos dos pesquisadores a países da Ásia, no período entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O objetivo geral da presente pesquisa é o de relatar as experiências da viagem ao Vietnã. O encaminhamento metodológico é o de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e viagem de estudos. Justificada pela importância de disseminar conhecimentos sobre uma cultura pouco conhecida, o estudo buscou responder à pergunta central: quais foram as experiências vivenciadas durante a viagem ao Vietnã? A hipótese sugeriu que essa jornada ampliaria o repertório dos pesquisadores. O objetivo geral foi relatar o planejamento e as vivências, com objetivos específicos que incluíram pesquisa bibliográfica, elaboração de roteiro, estudo de caso e relato da experiência. A metodologia adotada considerou métodos como pesquisa bibliográfica, estudo de caso e viagem de estudos. Os resultados abordaram a preparação, os relatos de viagem e a análise posterior resultante das observações vivenciadas. A análise dos objetivos demonstrou que o objetivo geral foi atingido. O estudo proporciona uma contribuição relevante para compreender a identidade e a diversidade do Vietnã, enfatizando a relevância do registro documental para análises subsequentes. O tema mostra-se propício para investigações futuras, indicando oportunidades promissoras de estudo dentro do mesmo contexto temático.

PALAVRAS-CHAVE: Viagem de estudos. Ásia. Vietnã.

AN ASIAN EXPERIENCE IN A STUDY TRIP: THE CASE OF VIETNAM

ABSTRACT

This research constitutes part of a series addressing travel and studies by researchers in Asian countries, during the period between December 2023 and January 2024. The overall objective of this study is to report on the experiences of the trip to Vietnam. The methodological approach includes literature review, case study, and study tour. Justified by the importance of disseminating knowledge about a relatively unknown culture, the study sought to answer the central question: what were the experiences during the trip to Vietnam? The hypothesis suggested that this journey would broaden the researchers' repertoire. The general objective was to report on the planning and experiences, with specific goals including literature review, itinerary development, case study, and experience reporting. The methodology adopted encompassed methods such as literature review, case study, and study tour. The results addressed preparation, travel accounts, and subsequent analysis resulting from the experiences observed. The analysis of the objectives demonstrated that the overall goal was achieved. The study provides a significant contribution to understanding Vietnam's identity and diversity, emphasizing the importance of documentary records for subsequent analyses. The topic proves conducive to future investigations, indicating promising study opportunities within the same thematic context.

KEYWORDS: Study travel. Asia. Vietnam.

¹Professora doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG. E-mail: solange@fag.edu.br

²Professor especialista do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. Pesquisador Principal. E-mail: geovanifeltrin@fag.edu.br.

³Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitario FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE. mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

⁴ Advogado especialista em Direito Tributário e Empresarial. E-mail: juliano@sad.adv.br.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou a história do espaço urbano e sua arquitetura, com foco na Viagem de Estudos ao Vietnã, como parte integrante do Grupo de Estudos Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional.

Durante o mês de janeiro de 2024, o grupo realizou uma Viagem de Estudos por diversos países, incluindo Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar, gerando publicações específicas para cada destino visitado. O presente trabalho se justifica pela necessidade de disseminar conhecimentos no meio acadêmico e profissional sobre uma cultura tão importante, porém pouco conhecida em nosso meio.

O problema de pesquisa centralizou-se na seguinte indagação: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos ao Vietnã? A hipótese formulada sugere que esta jornada ampliará significativamente o repertório dos pesquisadores envolvidos.

Com o intuito de responder a esse questionamento, estabeleceu-se como objetivo geral o relato do planejamento e das vivências durante a viagem. Para alcançar este objetivo, foram delineados objetivos específicos, que incluem:

- a) realização de pesquisa bibliográfica sobre o Vietnã;
- b) elaboração de um roteiro de viagem;
- c) estudo de caso in loco;
- d) elaboração de um relato e considerações sobre a experiência.

O encaminhamento metodológico adotado considerou a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a viagem de estudos como métodos fundamentais. As diretrizes metodológicas foram baseadas em referenciais como Gil (2008) nos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica (GIL, 2008, p. 50), estudo de caso (GIL, 2008, p. 57), viagem de estudos em estudos de campo (GIL, 2008, p. 57). Esta abordagem sistematizada possibilita investigar e descrever, além do embasamento teórico, as experiências vivenciadas ao longo de toda a viagem de estudos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O VIETNÃ E SUA HISTÓRIA

O presente título desdobra-se em dois momentos: em sua primeira parte, sobre a história do Vietnã até o final do século XX e, em sua segunda parte, sobre este país no século XXI. Para

contextualizar espacialmente o leitor, apresenta-se a localização do Vietnã junto ao agrupamento de países, conhecidos como Indochina⁵, na Figura 01.

Figura 01 – Localização do Vietnã.



Fonte: Mapchart – editado pelo autor (2024).

2.1.1 O Vietnã do passado até o Século XX

O Vietnã, situado no sudeste asiático, possui uma rica história que remonta à antiguidade. No período inicial, sua região foi habitada por diversas comunidades, como os Dong Son, que desenvolveram uma cultura avançada caracterizada pela metalurgia e cerâmica sofisticadas (TRAN, 2007). O processo de significação teve início durante o domínio chinês, que perdurou por vários séculos, deixando uma influência profunda na estrutura social e política do Vietnã (NGUYEN, 2010).

Durante a dinastia Trung, no século I, as irmãs Trung lideraram uma resistência notável contra o domínio chinês, marcando um capítulo significativo na luta pela independência vietnamita (LE, 2015). Entretanto, a autonomia plena só foi alcançada no século X, com a fundação do estado independente de Dai Viet, sob a dinastia Ly (TAYLOR, 1991).

A influência francesa no Vietnã começou no século XIX, quando a Indochina foi colonizada. Esse período deixou marcas profundas na cultura e na sociedade vietnamita, contribuindo para a formação de uma elite educada ocidentalmente, que mais tarde desempenharia papéis cruciais nos movimentos de independência (DUPUIS, 2002). O Viet Minh, liderado por Ho Chi Minh, emergiu

⁵ A Indochina é uma região do Sudeste Asiático, situada entre o leste da Índia e o sul da China, que engloba os atuais Vietnã, Laos e Camboja. O termo foi cunhado pelos franceses para designar a parte do seu império colonial (ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA).

como uma força importante durante a Segunda Guerra Mundial, lutando contra a ocupação japonesa e francesa.

Após a derrota francesa em Dien Bien Phu (1954), o Vietnã foi temporariamente dividido em Norte e Sul, sinalizando o início de uma fase conturbada. A Guerra do Vietnã (1955-1975) teve repercussões significativas, com os Estados Unidos apoiando o governo do Sul e enfrentando resistência intensa das forças comunistas do Norte. Este conflito deixou uma cicatriz profunda na sociedade vietnamita, causando impactos duradouros na economia e na saúde mental da população (HERRING, 2001).

A unificação do Vietnã em 1975 marcou o fim da guerra, mas os desafios econômicos persistiram. A abertura econômica, conhecida como "Doi Moi", implementada em 1986, transformou radicalmente a economia vietnamita, levando a um rápido crescimento e desenvolvimento (WORLD BANK, 2020).

Portanto, a história do Vietnã, desde a antiguidade até o final do século XX, é marcada por uma jornada complexa de resistência, independência e desenvolvimento, moldando a identidade única deste país do sudeste asiático ao longo dos milênios.

2.1.2 O Vietnã no Século XXI

O Vietnã, ao adentrar o Século XXI, continua a ser um protagonista notável na arena global, destacando-se por seu notável desenvolvimento econômico e desafios contemporâneos. A economia vietnamita passou por uma transformação significativa nas últimas décadas, impulsionada por reformas econômicas e uma abordagem proativa para o comércio internacional.

A adesão do Vietnã à Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2007 marcou um marco importante em sua integração à economia global, facilitando o acesso a mercados internacionais e fomentando o crescimento econômico (WORLD TRADE ORGANIZATION, 2007). O país experimentou um notável aumento nas exportações e atraiu investimentos estrangeiros, contribuindo para sua ascensão como uma economia em desenvolvimento.

A modernização tecnológica também desempenhou um papel crucial no panorama vietnamita do Século XXI. O setor de tecnologia da informação e comunicação testemunhou um crescimento expressivo, refletido na expansão da conectividade digital e no surgimento de startups inovadoras (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO VIETNÃ, 2021). Essa dinâmica transformação tecnológica tem sido um motor fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país.

No entanto, junto com os triunfos, o Vietnã enfrenta desafios complexos. A rápida urbanização tem gerado pressões sobre a infraestrutura e os serviços públicos, exigindo estratégias

sustentáveis de planejamento urbano (TRAN, 2018). Além disso, questões ambientais, como a poluição e a degradação dos recursos naturais, representam desafios cruciais para a sustentabilidade em longo prazo do desenvolvimento vietnamita (VIETNAM ENVIRONMENT ADMINISTRATION, 2022).

Em meio a esses desafios, o Vietnã busca promover uma abordagem equilibrada, buscando simultaneamente crescimento econômico e sustentabilidade ambiental. O país também está comprometido com a melhoria dos padrões de vida e bem-estar de sua população, refletido em iniciativas governamentais para fortalecer a educação, a saúde e o acesso a serviços sociais (GOVERNO DO VIETNÃ, 2021).

Portanto, o Vietnã no Século XXI emerge como um exemplo notável de desenvolvimento econômico, aproveitando oportunidades globais enquanto enfrenta desafios internos com uma abordagem proativa e equilibrada.

3. METODOLOGIA

A metodologia dividiu-se em duas etapas: 1) a primeira, de Planejamento, ocorreu no período entre maio e dezembro de 2023, quando os autores definiram a Viagem de Estudos aos países: Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar. 2) a segunda, para o caso específico da presente publicação, quando os autores estiveram no Vietnã, no período entre 09 e 18 de janeiro de 2024. O planejamento para o trecho do Camboja ao Vietnã, elaborado pelos autores, pressupôs a rota apresentada na Figura 02. Já os objetivos planejados estão discriminados na Figura 03.

Figura 02 – Planejamento do trecho do Camboja ao Vietnã

Data		Cidade	Meio	Saída	Cidade	Chegada
terça-feira	09/jan	Phnom Penh	ÔNIBUS	09h45	Ho Chi Minh	16h15
quarta-feira	10/jan	Ho Chi Minh				
quinta-feira	11/jan	Ho Chi Minh				
sexta-feira	12/jan	Ho Chi Minh	AÉREO VJ 626	11:05	Da Nang	12:25
sexta-feira	12/jan	Da Nang	TRANSFER		Hoi An	
sábado	13/jan	Hoi An				
domingo	14/jan	Hoi An				
segunda-feira	15/jan	Hoi An	TRANSFER		Da Nang	
segunda-feira	15/jan	Da Nang	AÉREO VJ 512	15:15	Hanoi	16:35
terça-feira	16/jan	Hanoi				
quarta-feira	17/jan	Hanoi				
quinta-feira	18/jan	Hanoi	AÉREO TR 301	09:20	Singapura	13:50

Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

Figura 03 – Objetivos planejados para vivenciar no Vietnã

Ho Chi Minh	
Principais Pontos Turísticos em Siem Reap:	
1.	Hoi Truong Thong Nhat (Palácio da Reunificação): Antiga casa presidencial do Vietnã do Sul e marco da queda da cidade de Saigon, hoje utilizado para recepção de chefes de estado e museu da história da reunificação do país.
2.	Ben Thanh Market: Mercado público destinado para venda de artesanato e comidas locais, roupas e souvenirs.
3.	Cu Chi Tunnels: Rede de túneis subterrâneos localizados nos arredores da cidade, construídos durante a Guerra do Vietnã.
4.	Nha Trung Bay Toi Ac Chien Tranh (Museu de Memórias da Guerra): Artefatos, fotografias e documentos que retratam os impactos do conflito no país e na população durante a Guerra.
5.	Nguyen Hue Street: Rua conhecida pela arquitetura francesa, lojas, restaurantes, cafés e atrações culturais
6.	Ho Chi Minh Squares: Área central formada pela Praça da Independência (conhecida localmente como Quach Thi Trang) e a Praça do Jardim Bach Dang.
7.	Saigon Notre Dame Cathedral – Importante catedral católica construída no período da colonização francesa.
8.	Saigon Opera House – Teatro Municipal
Hoi An	
1.	Hoi An Lune Center: Centro cultural com apresentação artística de danças folclóricas.
2.	Ba Na Hills - Golden Bridge: Jardim botânico com parques temáticos que abrigam a ponte suspensa sustentada pelas esculturas de duas mãos.
3.	Hoi An Night Market: mercado noturno destinado para venda de artesanato e comidas locais, roupas e souvenirs.
4.	Hoi An Memories Land: Parque cultural com apresentação artística de danças folclóricas.
5.	Ponte coberta japonesa de Chùa Cầu: Construída no século XVII pelos japoneses.
6.	Old House of Tan Ky: Casa comercial do século XVIII, importante exemplar da arquitetura vernacular do Vietnã.
7.	Hoi An Cam Thanh: Vila tradicional de pescadores.
8.	Hoi An Coconut Beach: área litorânea banhada pelo Mar Meridional da China.
9.	Atividades adicionais:
10.	Lusi Tailor - Hoi Na: Tradicional alfaiataria, reconhecida mundialmente pela confecção de trajes e calçados em 24 horas.
Hanoi	
1.	Mausoléu de Ho Chi Minh: monumento erguido para abrigar o corpo embalsamado de Ho Chi Minh, presidente do Vietnã do Norte durante a guerra.
2.	St. Joseph Cathedral de Hanoi: Igreja católica romana construída no século XIX.
3.	Hanoi Train Street: Rua conhecida pelos trilhos do trem passarem entre os estabelecimentos.
4.	Old Quarter Ta Hien Corner: Diversidade gastronômica e cultural na região da cidade antiga de Hanoi.
5.	Hanoi Opera House: marco arquitetônico construído durante a colonização francesa.
6.	Templo de Quan Thanh: Situado às margens do Lago Truc Bach, é um antigo templo taoísta.
7.	Pagode de Tran Quoc: uma das mais antigas pagodes do Vietnã, datando do século VI.
8.	Palácio Presidencial do Vietnã.
9.	Assembléia Nacional do Vietnã.

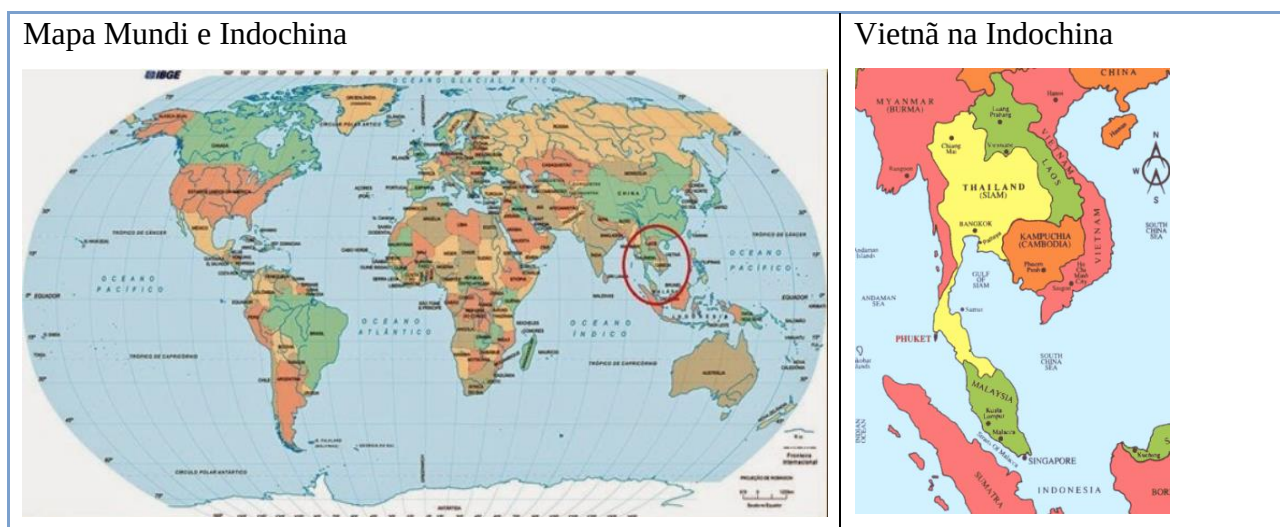
Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

A realização da viagem atendeu, no cronograma, o planejado. Quanto aos objetivos planejados, alguns foram realizados. Também houve realizações não planejadas. O relato de realizações segue no título 4.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para situar os leitores, apresenta-se o mapa mundi com o destaque da Indochina na Figura 04 e na sequência apresenta-se, na mesma composição, o Vietnã na Indochina.

Figura 04 – Mapa mundi, Indochina e Vietnã



Fonte: Blogspot (2014).

A fonte para os relatos são postagens dos autores Dias (2024) e Feltrin (2024) em seus perfis sociais da rede Instagram. As postagens seguiram os ocorridos em tempo real, de acordo com locais visitados.

4.1 RELATOS DA VIAGEM

A chegada ao Vietnã ocorreu no final da tarde de 09 de janeiro, através de uma viagem de ônibus saindo de Phnom Penh, no Camboja, com destino a Ho Chi Minh, no Vietnã. Durante todo o trajeto foi possível observar a transição entre paisagens agrícolas e urbanas, em estradas conservadas e vias seguras. O processo de migração na fronteira entre os dois países aconteceu seguindo procedimentos locais, de forma segura, mas causando apreensão por divergirem de procedimentos padrões já vivenciados pelos autores⁶. Vale ressaltar que tanto a saída quanto a chegada, ocorreram em pontos coletores de passageiros e não em estações rodoviárias, fato que demonstrou o funcionamento eficiente das companhias rodoviárias de transportes. As informações e orientações foram claras e seguras.

No trajeto de chegada a Ho Chi Minh já possível observar que o Vietnã, em comparação aos demais países que compõe a Indochina vivenciados nesta experiência, está à frente em

⁶ O processo de migração ocorreu em dois momentos: no primeiro houve a recolha dos passaportes pelo responsável pelo transporte para baixa de saída do Camboja, processo este que durou cerca de quarenta minutos, causando apreensão pela falta de informações. Num segundo momento, após a devolução da documentação, houve a revista de bagagens e a conferência de documentação para entrada no Vietnã, ocorrendo em trâmites seguros e objetivos. **Nota dos autores.**

desenvolvimento, com extensas áreas urbanizadas, uma malha viária complexa, parques e áreas de lazer distribuídos ao longo dos bairros.

Os autores, enquanto se instalavam no hotel, já puderam experimentar a vida noturna da cidade, explorando através de um passeio a pé, a malha urbana vívida e intensa e a diversidade gastronômica local.

No segundo dia, foi o momento de conhecer a cidade através de um passeio de ônibus (*city tour*), visitando os principais pontos turísticos da cidade como a Saigon Opera House, A Catedral Saigon Notre Dame, o Palácio da Reunificação e o Museu de Memórias da Guerra. Com esse trajeto foi possível testemunhar a diversidade cultural, bem como os efeitos da globalização através dos abundantes centros comerciais e o desenvolvimento urbano através da presença de parques, ruas arborizadas e eixos viários bem definidos.

A presença de arranha-céus, corporações bancárias em meio as construções clássicas com influências francesas, bulevares, cafeterias e mercados de rua demonstram o espírito eclético e vibrante da cidade, onde a nobreza da história encontra a riqueza da contemporaneidade. Em meio a essa imersão, é importante ressaltar que os autores não encontraram dificuldades de locomoção e nem de orientações, mesmo diante do idioma vietnamita que tem sua escrita e fala distantes de possíveis associações aos idiomas ocidentais. A segurança é outro quesito que, não só chamou atenção, como permitiu vivenciar experiências individualizadas ao longo dos dias. Para documentar as experiências, foram realizados registros que compõe a figura 05.

Figura 05 – Imagens urbanas de Ho Chi Minh





Fonte: autores (2024).

Uma dessas experiências foi a visita aos túneis de Cu Chi, realizada por Dias e Figueiredo no dia 11. Tal visita, permitiu observar de perto uma engenhosa solução, responsável pelos vietcongues ganharem a Guerra do Vietnã entre 1959 e 1976. A complexidade das armadilhas e dos famosos túneis impressiona e mostra que o fator determinante para a vitória foi a estratégia. As experiências de andar pelos túneis mostram que os vietcongues se apropriaram de uma possível desvantagem, a sua baixa estatura, e fizeram dela uma poderosa arma de combate: os túneis eram projetados para pessoas de baixa estatura, de forma que o acesso não era possível para indivíduos maiores. Além disso, contavam com uma complexa engenharia de ventilação e exaustão, que proporcionava discrição e segurança aos combatentes que viviam no subsolo, pois, ao realizarem as refeições, a fumaça, assim como os odores, poderia entregar sua localização. Além do espaço físico, as autoras puderam conhecer outras técnicas responsáveis pelo sucesso diante da maior potência bélica da época (EUA): as armas e mecanismos de guerra e as sandálias artesanais confeccionadas para que os soldados pudessem confundir o sentido das pegadas, evidenciando a sagacidade do povo vietnamita.

No período diurno do dia 12, foi o momento dos autores se despedirem da antiga Saigon, rumo à cidade litorânea de Hoi An, ao norte do país, partindo do Aeroporto Internacional Tan Son Nhat.

Ao chegar em Hoi An, a primeira impressão foi positiva, impressionando pelo ar bucólico da cidade que se assemelha a uma grande vila, pacífica e acolhedora. Já nesse contato foi possível identificar, caminhando pelas ruas da cidade velha, o porquê de o conjunto urbano ter sido eleito patrimônio da Humanidade pela UNESCO: a personificação e a conservação das edificações bem como o traçado das ruas, refletem uma cultura rica e próspera. Os estilos arquitetônicos se fundem

entre linguagens influenciadas pelos comerciantes Chineses e Japoneses do século XV e a posterior colonização francesa.

Após serem recebidos no hotel e orientados pela concierge sobre as principais atrações e sobre a segurança local, os autores puderam vivenciar experiências individualizadas, desde caminhadas ao longo das margens do rio Thu Bon, incursão de barcos confeccionados com fibras de bambu pelas vilas de pescadores Cam Thanh, até passeios de bicicletas pelos campos de arroz que ligam o centro antigo até as praias banhadas pelo Mar Meridional da China. Estas experiências seguiram programas estabelecidos, ora coletivamente, ora individualmente, entre os dias 13, 14 e 15, findando com o retorno a cidade de Da Nang para o deslocamento aéreo até o próximo destino.

Vale ressaltar a diversidade cultural vivenciada intrinsecamente inserida na culinária local, nas emocionantes apresentações de danças teatrais folclóricas vistas no Hoi An Memories Land e no Lune Center. Além disso, através das diversas alfaiatarias locais, os autores puderam provar o rigor e o primor da confecção local de calçados e roupas, realizadas em curto prazo e com qualidade à altura de grandes *maisons* europeias. As imagens capturadas das experiências em Hoi An podem ser apreciadas na figura 06.

Figura 06 – Imagens das experiências em Hoi An





Fonte: autores (2024).

Ainda foi possível compreender que Hoi An se abre ao futuro, respeitando sua história, nitidamente percebida pelo orgulho e cuidado de seus monumentos. Um exemplo é a ponte coberta japonesa de Chùa Cầu, que se encontrava em processo de restauro no momento da visita. Além disso, as casas comerciais bem preservadas do século XVIII, como a Old House of Tan Ky, estão abertas aos turistas com tours guiados em diversos idiomas. O traçado urbano da cidade também não se curvou à contemporaneidade, garantindo a identidade pacata de uma cidade segura, organizada e carregada de identidade.

Toda essa diversidade fez com que os autores desistissem de um dos passeios até a Ba Na Hills Golden Bridge, considerando o tempo necessário de deslocamento inviável diante de tanta diversidade acessível na cidade antiga de Hoi An.

Com a saída do aeroporto internacional de Da Nang na tarde do dia 15, os autores chegaram à noite na capital Hanói, eleita como o último destino no país. Neste momento, puderam vivenciar um contraste entre a cidade anterior pacata e o grande centro urbano, movimentado e dinâmico. Com a chegada ao hotel, que se encontrava em meio ao mercado noturno, os autores tiveram um contratempo, diante das reservas, que impossibilitou a continuidade de qualquer passeio neste dia, especialmente pelo rigor com horários dos estabelecimentos comerciais.

Na manhã do dia 16, iniciou a expedição por um tour através dos típicos ônibus de turismo urbano. O intuito foi fazer um reconhecimento territorial para posterior caminhada. Neste momento foi passado por diversos setores, evidenciando uma malha densa e ordenada, podendo visualizar uma cidade eclética, mas deficiente em algumas políticas públicas observadas através da ausência de calçadas acessíveis, edificações construídas e adaptadas sem controle de recuos, ventilação e iluminação salubres, bem como a poluição visual e residual.

Aproveitando o clima ameno da manhã, após passar pelos principais pontos turísticos como o Mausoléu de Ho Chi Minh, a Catedral de St Joseph, a Ópera de Hanoi, o Templo de Quan Thanh, o Pagode de Tran Quoc, o Palácio Presidencial e a Assembleia do Vietnã, os autores decidiram fazer uma expedição a pé pelo centro cívico da cidade.

Assim como Ho Chi Minh, as ruas são tomadas pelas motocicletas, que ocupam não somente as vias, como os passeios públicos. No entanto, nesta região foi possível perceber um rigor, possivelmente advindo de um zoneamento que mantinha uma organização diferente das demais áreas. Percebeu-se também, um planejamento através de grandes praças, largas avenidas e passeios arborizados. Uma dualidade diante dos outros setores da cidade.

No período da tarde, os autores exploraram as ruas do centro antigo, passando nos mercados de rua próximo a Train Street, conhecida por manter restaurantes e cafés junto aos trilhos do trem construídos pelos franceses no século XIX. No entanto, por considerar o tempo curto para tantas atividades e o clima agradável, foi optado por continuar a caminhada e vivenciar a cidade através da observação.

Após longa caminhada, mantendo média entre 20 mil passos, os autores retornaram ao hotel para descansar e se prepararem para o próximo dia. Alguns arriscaram um passeio noturno em busca de vivenciar a culinária vietnamita, seja experimentando ou apenas observando. Nesta pequena aventura, puderam relatar a diversidade entre opções típicas nacionais como o *Bánh mì*⁷, ocidentais como as casas de carnes e bistrôs franceses, e até mesmo exóticas, como a iguaria regional da carne de cachorro.

Figura 07 – Imagens do contraste urbano de Hanoi



⁷ O Bánh mì é um sanduíche vietnamita feito a com pão do tipo baguete crocante e recheios variados, como carne de porco grelhada, frango, patê de fígado ou tofu, acompanhados de vegetais frescos como cenoura em conserva, pepino, coentro e pimenta, além de maionese e molhos de peixe ou soja. Essa combinação de texturas e sabores reflete a influência da culinária vietnamita e da colonização francesa (NETVISTOS, 2024)



Fonte: autores (2024).

Já no dia 17, enquanto parte da equipe continuou sua expedição pela cidade, os autores Vargas e Feltrin viajaram até o distrito de Gia Lam, distante cerca de 13 quilômetros de Hanoi, para visitar a vila da cerâmica e conhecer o museu Bat Trang Pottery. Importante construção idealizada pelo estúdio 1+1>2 Arquitetos, conforme destacado por Abdel (2023) com o propósito de valorizar e desenvolver as vilas de artesanato e preservar a tradição da arte em cerâmica presente há mais de 500 anos no Vietnã e que são reconhecidas internacionalmente.

Essa visita ofereceu um panorama ainda maior da cidade, podendo observar a desigualdade social enfrentada pelo país, impressa na tipologia de construção das casas dos moradores locais que se assemelham às favelas brasileiras, em contrastes com os casarões que cercam a região do museu, conforme é possível observar na figura 08.

Figura 08 – Imagens do contraste urbano de Hanoi





Fonte: autores (2024).

No período noturno, os autores puderam se despedir do Vietnã, preparando-se para a partida rumo a Singapura, na manhã seguinte, por meio aéreo saindo do Aeroporto Internacional de Noi Bai.

Durante a estadia, puderam perceber que o país se encontra distante das demais nações visitadas na Indochina nesta expedição, por estar mais desenvolvido economicamente, tendo sua cultura preservada em ilhas urbanas como os centros históricos das cidades antigas e as vilas que ainda mantêm as tradições locais. A ocidentalização de grandes corporações e franquias está presente, distribuída por todo o Vietnã. E ainda, mesmo vivendo grandes desigualdades sociais, mantém suas raízes fortes numa cultura rica e dinâmica, aberta ao mundo.

4.2 ANÁLISES

A análise que se faz do estudado, planejado para a viagem e visitado pelos autores em janeiro de 2024 proporcionou uma visão singular da história e da atualidade do Vietnã, fornecendo uma compreensão aprofundada dos contextos político, social, econômico e cultural que moldaram o país ao longo dos séculos.

O país possui uma história que atravessa séculos de influências diversas e períodos de resistência, moldando sua identidade até os dias atuais. Desde as comunidades Dong Son, conhecidas por suas avançadas técnicas de metalurgia e cerâmica, até a influência profunda do domínio chinês, o país testemunhou movimentos como a dinastia Trung no século I e a fundação do estado de Dai Viet sob a dinastia Ly no século X, todos marcando a busca contínua por autonomia.

A colonização francesa no século XIX introduziu mudanças profundas, incluindo a ocidentalização da elite vietnamita, que desempenhou papéis cruciais nos movimentos de independência. A Guerra do Vietnã, com sua conclusão em 1975 sob um regime comunista unificado, foi um marco crucial na história moderna do Vietnã.

No século XXI, o Vietnã emergiu como uma economia dinâmica no sudeste asiático, impulsionada pela adesão à OMC em 2007 e pelas reformas econômicas iniciadas com o "Doi Moi" em 1986. Estas reformas transformaram a economia, resultando em um crescimento robusto e diversificado, especialmente no setor de tecnologia da informação. A modernização tecnológica promoveu a expansão da conectividade digital e o surgimento de startups inovadoras, destacando o Vietnã como um país em rápido desenvolvimento. Apesar desses avanços, o Vietnã enfrenta desafios significativos, como rápida urbanização, pressões sobre a infraestrutura e questões ambientais. O governo vietnamita está concentrado em equilibrar o crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental, enquanto melhora os padrões de vida de sua população.

A narrativa da viagem ao Vietnã revela uma experiência enriquecedora e contrastante com os demais países da Indochina visitados. A chegada à Ho Chi Minh, vindo de Phnom Penh, destacou-se pela infraestrutura de transporte eficiente, com estradas bem conservadas e procedimentos migratórios seguros, embora diferentes do padrão conhecido pelos autores. A cidade impressionou imediatamente com sua extensa urbanização, complexa malha viária e áreas verdes distribuídas pelos bairros, refletindo um alto nível de desenvolvimento em comparação aos seus vizinhos.

Durante o city tour em Ho Chi Minh, os autores testemunharam uma mistura vibrante de história e modernidade. Pontos turísticos como a Saigon Opera House, a Catedral Saigon Notre Dame e o Palácio da Reunificação ilustram a diversidade cultural da cidade, enquanto a presença de arranha-céus ao lado de construções clássicas com influências francesas evidencia seu espírito eclético. Apesar da movimentação intensa de motocicletas nas ruas, a cidade mostrou-se organizada, segura e acessível, facilitando as experiências individuais dos autores, que incluíram visitas aos túneis de Cu Chi, revelando estratégias engenhosas de guerra utilizadas pelo Vietcong durante o conflito.

Em Hoi An, a transição foi para uma atmosfera bucólica e acolhedora, caracterizada pela conservação meticulosa de sua cidade velha, reconhecida pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. Caminhadas pelas ruas históricas, passeios de barco pelos arredores e explorações de bicicleta pelos campos de arroz proporcionaram uma imersão profunda na cultura local. As experiências culinárias, as apresentações culturais e a habilidade artesanal em alfaiataria reforçaram a riqueza e a diversidade desta cidade.

Por fim, em Hanói, os autores enfrentaram um contraste entre a agitação urbana dinâmica e uma cidade que preserva sua identidade histórica de maneira cuidadosa. O tour pela cidade revelou

uma malha densa e ordenada, embora com deficiências advindas, possivelmente, da ausência ou falha de políticas públicas, como falta de calçadas acessíveis e a insalubridade de algumas construções. A jornada incluiu visitas a pontos icônicos como o Mausoléu de Ho Chi Minh e o Palácio Presidencial, proporcionando um panorama da história e cultura vietnamitas, bem como o respeito e o orgulho pela resiliência da sua nação.

A expedição não apenas ofereceu uma visão abrangente das paisagens urbanas e naturais do país, mas também destacou sua resiliência cultural e suas complexidades sociais, desde o desenvolvimento econômico até a preservação de tradições locais em meio à globalização crescente abrindo espaço para comparações entre os países visitados na Indochina.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na introdução deste estudo, foram delineados o assunto, o tema, o problema de pesquisa e a hipótese subjacente, todos devidamente justificados. Além disso, foi esboçado o encaminhamento metodológico a ser adotado. Após a apresentação desses elementos fundamentais, procedeu-se à elaboração da fundamentação teórica e ao relato detalhado da metodologia empregada. Quanto ao desenvolvimento do trabalho, este foi estruturado em duas partes distintas: os relatos da viagem e suas análises subsequentes.

Retomando o cerne da pesquisa, a questão fundamental foi posta em discussão: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos ao Vietnã? A hipótese que norteou este estudo foi a de que tal viagem expandiria significativamente o repertório dos pesquisadores envolvidos. Com o intuito de responder a essa indagação central, definiu-se o objetivo geral como sendo o de relatar o planejamento e as vivências decorrentes dessa experiência. Para alcançar este objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos claros e concisos.

Após a meticulosa verificação, análise e consideração dos objetivos específicos ao longo da pesquisa, e reconhecendo que estes foram delineados com o propósito de alcançar o objetivo geral, pode-se afirmar que este último foi plenamente atingido. Assim, o tema em questão revela-se apto para ser explorado em outras esferas de atuação e para embasar estudos futuros.

Posteriormente às análises realizadas, a conclusão deste estudo aponta oferece uma perspectiva envolvente e profunda sobre um país dinâmico e em desenvolvimento contínuo na região da Indochina. Desde os vibrantes centros urbanos de Ho Chi Minh e Hanói, marcados pela fusão única de história e modernidade, até os tesouros culturais de Hoi An e Hue, o Vietnã revela-se como um fascinante laboratório de contrastes e complexidades.

A reflexão sobre os túneis de Cu Chi e a rápida urbanização nas principais cidades destaca não apenas os feitos históricos e as estratégias militares engenhosas, mas também os desafios contemporâneos enfrentados pelo país, como a gestão urbana e ambiental. A presença de arranha-céus ao lado de edifícios coloniais franceses e a riqueza cultural manifestada em mercados de rua e locais históricos como o Mausoléu de Ho Chi Minh oferecem um panorama multifacetado da identidade vietnamita.

A análise das experiências vivenciadas no Vietnã destaca a significância do registro documental não apenas como um acréscimo visual, mas também como um recurso essencial para avaliações críticas e futuras pesquisas sobre questões culturais, sociais e econômicas na área.

Assim, o tema emerge como propício para exploração em diversas áreas de atuação e para fornecer base a estudos futuros, apontando para promissoras oportunidades de investigação dentro do mesmo campo temático.

Tratando-se esta publicação da programação e apresentação do Vietnã após a visita ao Laos e ao Camboja, fica a expectativa de quais as experiências a serem vivenciadas e relatadas nos países ainda a serem visitados durante a presente viagem de estudos.

REFERÊNCIAS

BLOGSPOT. **Indochina**. Disponível em: <https://indochina9.blogspot.com/2014/05/indochina.html>. Acesso em 14 mar. 2024

DIAS, S.I.S. **Relatos e análises sobre viagem ao Vietnã**. Postagens entre 09 jan. 2024 a 17 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @solangeirenesmolarekdias e em: <https://www.instagram.com/solangeirenesmolarekdias/>. Acesso em 14 mar. 2024.

ABDEL, H. Bat Trang Ceramic Community House / 1+1>2 Architects" 23 out 2023. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/1008584/bat-trang-ceramic-community-house-1-plus-1-2-architects>> Acesso em 10 jul. 2024

DUPUIS, J. (2002). **Vietnam: Energy needs and choices**. Energy Policy, 30(10), 815-826.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. **Indochina**. Disponível em: <https://www.britannica.com/place/Indochina>. Acesso em: 1 mai. 2024.

FELTRIN, G. C. **Relatos e análises sobre viagem ao Vietnã**. Postagens entre 09 jan. 2024 a 17 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @gefeltrin e em: <https://www.instagram.com/gefeltrin/>. Acesso em 14 mar. 2024.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOVERNO DO VIETNÃ. (2021). **National strategies for sustainable development in Vietnam**.

HERRING, G. C. (2001). **America's Longest War: The United States and Vietnam, 1950-1975**. New York: McGraw-Hill.

LE, T. T. (2015). **The history of Vietnam**. ABC-CLIO.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO VIETNÃ. (2021). **Overview of the science and technology sector in Vietnam**.

NGUYEN, T. L. (2010). **Tradition, revolution, and market economy in a North Vietnamese village, 1925-2006**. University of Hawaii Press.

NETVISTOS. **O que é: Banh Mi**. Disponível em: <<https://netvistos.com.br/glossario/o-que-e-banh-mi/>>. Acesso em: 10 jul. 2024.

TAYLOR, K. W. (1991). **A history of the Vietnamese**. Cambridge University Press.

TRAN, Q. (2007). **Socio-economic history of Vietnam: A survey**. *Journal of Vietnamese Studies*, 2(2), 141-191.

TRAN, Q. (2018). **Urbanization challenges in Vietnam: Issues and solutions**. *Journal of Urban Planning and Development*, 144(3), 04018005.

VIETNAM ENVIRONMENT ADMINISTRATION. (2022). **Environmental challenges in Vietnam**.

WORLD BANK. (2020). **Vietnam Development Report 2019**. Disponível em <<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/32435>> Acesso em: 1 mai. 2024.

WORLD TRADE ORGANIZATION. (2007). **Accession of Vietnam**.